

PS/A considera que o desinvestimento na manutenção das ribeiras da Região pode colocar em causa a segurança e bem-estar dos Açorianos

O Grupo Parlamentar do PS/Açores, através da Deputada, Sandra Dias Faria considerou, hoje, que as dificuldades derivadas da escassez de recursos financeiros e humanos, com que se debatem as freguesias dos Açores, na intervenção e manutenção das ribeiras da Região, estão a ser agravadas pelo desinvestimento do Governo Regional nessas políticas, gerando um motivo acrescido de preocupação para a segurança das populações.

Para a vice-presidente do grupo parlamentar socialista, que falava à margem de uma visita à Ribeira dos Caldeirões, na freguesia da Achada, concelho de Nordeste, “é urgente a intervenção nestes cursos de água”, sobretudo por poder estar em causa “a segurança e o bem-estar das populações”.

De acordo com a deputada socialista, a Ribeira dos Caldeirões, que os deputados socialistas visitaram no âmbito das jornadas parlamentares que decorreram nos concelhos da Povoação e de Nordeste, “está identificada, no Relatório do Estado das Ribeiras dos Açores, à semelhança de muitos outros cursos de água na Região, e em particular na Ilha de São Miguel, como sendo de necessidade de intervenção urgente”. “De acordo com o último Relatório, a Ribeira dos Caldeirões é uma das situações identificadas como sendo de necessidade urgente de intervenção e os dados a que temos acesso, da execução do Plano e Orçamento do ano de 2022, relevam que apenas 39% do montante de cerca de dois milhões de euros, previsto na área dos recursos hídricos é que foi executado”, referiu.

Para Sandra Dias Faria, estes números confirmam “o estado de abandono e de menor intervenção” a que o Governo Regional conduziu as ribeiras dos Açores, sendo que o seu desinvestimento é revelador “do retrocesso que se vinha a implementar” e dos graves impactos que isso “pode representar para as populações e bens”.

Na ocasião, Sandra Dias Faria apontou que, com as recentes chuvadas que se fizeram sentir ainda ontem, na Região, foi possível verificar “o impacto que este desinvestimento no acompanhamento das ribeiras tem para as populações”, sendo esta uma preocupação para os deputados socialistas.